



OBSERVATORIODOCONHECIMENTO.ORG.BR



@OBSERVATORIODOCONHECIMENTO



@OBSERVATORIODOCONHECIMENTO/



OBSERVATORIODOCONHECIMENTO



CONHECIMENTO0BS

REALIZAÇÃO



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFPE



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPA

ADUFRJ



APUB SINDICATO



OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO

OBSERVATÓRIO 4 ANOS:

da defesa do conhecimento à reconstrução do Brasil

O Observatório do Conhecimento (ObC) é uma rede formada por associações e sindicatos docentes de universidades públicas de diferentes estados brasileiros.

A rede surgiu da necessidade de combate aos ataques à ciência e à produção do conhecimento, aos sucessivos cortes orçamentários e para denunciar as tentativas de perseguição à liberdade acadêmica, promovendo o diálogo com os tomadores de decisão, em especial no Congresso Nacional.

As universidades e a ciência, fortemente atacadas pelo ex-presidente e seus ministros da Educação, precisam voltar a ser valorizadas e convocadas a contribuir com o processo de reconstrução do Brasil. Diante de uma nova conjuntura política, essa será a luta do Observatório após completar 4 anos em abril de 2023.

Nesta perspectiva, o Observatório trabalhará no próximo período produzindo subsídios que apoiem o trabalho de professores, pesquisadores, estudantes e todos aqueles que defendem a universidade pública, gratuita e de qualidade.

O que o Observatório fez em 2022:

Articulado através do tripé comunicação, mobilização e advocacy, o Observatório ajuda a qualificar o debate público e amplia o controle social sobre os tomadores de decisões.

No último ano, as ações desenvolvidas tiveram amplo destaque na mídia, como na publicação dos relatórios de análise do **Orçamento do Conhecimento** - conceito formulado pelo ObC que agrega os recursos destinados às universidades, às agências de fomento e aos centros de pesquisa federais.

O relatório relativo à LOA 2022 (Lei Orçamentária Anual) apontou perdas acumuladas de mais de R\$ 100 bilhões. Já o da PLOA 2023 (Projeto de Lei Orçamentária Anual) identificou o menor nível de investimento no conhecimento dos últimos 15 anos.

Em reunião com o relator da PLOA, senador Marcelo Castro, foi cobrada a recomposição do Orçamento do Conhecimento para os valores de 2019, e também que, ao final dos próximos quatro anos, o orçamento atinja os valores de 2014, pico de investimento na área. O trabalho inovador de acompanhamento do orçamento credenciou o Observatório como um dos interlocutores no Congresso Nacional.

Em 2022, também foram divulgados os dados relativos à **pesquisa nacional "A Liberdade Acadêmica está em Risco no Brasil?"**, realizada pelo ObC em parceria com a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e o LAUT (Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo). O estudo apontou que 58% dos entrevistados afirmaram conhecer experiências de pessoas que já sofreram limitações ou interferências indevidas em suas pesquisas ou aulas.



Projetos 2023



Monitor do Orçamento do Conhecimento



Segunda parte do documentário "Ciência: luta de mulher"



Pesquisa "Inventário da Destruição - 2019 a 2022"



Discussão sobre as universidades na reconstrução do país



Pesquisa sobre a implementação das cotas raciais na pós-graduação e nos concursos públicos

Outro eixo de atuação do Observatório foi o de valorização da participação das mulheres na ciência, com a produção do **documentário "Ciência: luta de mulher"**. O vídeo conta a história de quatro pesquisadoras de diferentes regiões do Brasil. O filme foi lançado em Brasília e exibido em universidades e escolas públicas de diversas regiões do país.

Em parceria com o Perifa Connection e a Coalizão Negra por Direitos foi realizada a **campanha "Um passo pra dentro e muitos pro mundo"**, em defesa da política de cotas raciais e sociais que completaram 10 anos em 2022. Panfletagens, debates, ações nas redes sociais e diálogo no parlamento fizeram parte do escopo da iniciativa.

Durante as eleições gerais, o Observatório também incidiu no debate público. Através do **Pacto pelo Conhecimento**, o ObC convidou candidatos a assinarem a carta compromisso com cinco pontos, como a recomposição do orçamento do conhecimento, o reajuste dos valores das bolsas de pesquisas e uma política que garanta a autonomia das instituições de ensino. Dos 49 signatários do Pacto pelo Conhecimento, 20 se elegeram. São 11 deputados e deputadas federais, oito representantes em assembleias estaduais e uma senadora.

Mobilização



Advocacy



Comunicação

O que o Observatório irá fazer em 2023?

Através do **Monitor do Orçamento do Conhecimento**, o Observatório irá aprofundar o trabalho de acompanhamento dos recursos destinados para a área. Com um trabalho de raspagem de informações disponíveis em bancos de dados públicos, a ferramenta irá disponibilizar uma plataforma amigável divulgando a execução orçamentária em diversas modalidades (empenhado, liquidado e pago).

As informações coletadas, que contarão com atualização mensal, estarão disponíveis em formato de dados abertos e contemplarão a totalidade do orçamento federal, sendo possível que pesquisadores e movimentos sociais produzam análises de outras áreas específicas de seu interesse.

Dando continuidade ao estímulo e reconhecimento do papel das **mulheres na ciência**, será produzida a segunda parte do documentário. A proposta é apresentar a questão da sub-representação de mulheres no campo da ciência sob a perspectiva das meninas. Dando voz às jovens para entender como elas percebem esta carreira, desafios e obstáculos e como suas situações materiais impactam nessa percepção.

Para compreender melhor os impactos do governo Bolsonaro na universidade e na ciência, o Observatório produzirá a pesquisa **"Inventário da Destruição - 2019 a 2022"**, destinada a investigar as ações e inações do antigo governo, que prejudicaram o setor durante esses últimos anos.

Outra pesquisa, a ser realizada neste ano, analisará a **implementação das cotas raciais na pós-graduação e nos concursos públicos** para docência universitária. Além disso, continuará o diálogo sobre essa política na graduação, que será objeto de revisão pelo Congresso Nacional.

Alinhado com as mudanças da conjuntura política do país, o ObC irá promover uma ampla discussão sobre propostas que permitam às universidades ter um papel ativo na **reconstrução do país**, envolvendo pesquisadores, professores, especialistas e ativistas.

Ainda nessa perspectiva, defenderá a implementação de mecanismos que garantam a autonomia universitária, com especial atenção para o processo de nomeação de reitores das instituições.

O trabalho de advocacy em Brasília será ampliado para além da incidência no parlamento realizada nos últimos quatro anos. O novo executivo federal será alvo de ações da rede, expandindo o rol de tomadores de decisão que são acompanhados.

